



## **SISTEMAS COLABORATIVOS COM FOCO NA COMUNICAÇÃO PARA AJUDAR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Rafael Rizzatti<sup>1</sup>, Carla Diacui Medeiros Berkenbrock<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de BCC – bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>2</sup>Orientadora, Departamento de DCC - carla.berkenbrock@udesc.br

Palavras-chave: Sistemas Colaborativos. Deficiência Intelectual. Trabalho em Grupo.

Os sistemas colaborativos possibilitam que as pessoas trabalhem em conjunto para a realização das atividades. Esses sistemas fornecem apoio para o trabalho em grupo entre pessoas que desejam colaborar, interagir e compartilhar informações.

Por meio desses sistemas, as pessoas trabalhando em conjunto podem obter um *feedback* rápido sobre uma situação, bem como maior flexibilidade de horário e lugar, além de trabalharem sem uma hierarquia rígida.

Os sistemas colaborativos são apoiados em teorias e modelos de colaboração, e entre eles, cita-se o Modelo 3C, que se caracteriza por analisar de forma separada os 3 C's que envolvem a colaboração, constituídos pela Comunicação, Coordenação e Cooperação.

Um dos aspectos fundamentais do Modelo 3C é a comunicação, e quando há alguma deficiência na comunicação pode comprometer a interação ou compreensão, aprendizado e o compartilhamento de ideias e sentimentos. Dentre as pessoas que apresentam deficiência na comunicação, pode-se citar pessoas com: Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Autismo, entre outros. Nesses casos, a pessoa pode ainda apresentar outras dificuldades, tais como: problemas cognitivos, memória verbal pobre, dificuldade de aprendizado e comportamento.

Assim, para auxiliar pessoas sem fala ou com dificuldades em seus meios de comunicação pode ser utilizada a comunicação aumentativa e alternativa (CAA). Pois, a CAA é uma forma de comunicação que não se restringe a apenas um canal de comunicação, permitindo a combinação de outros métodos de comunicação simultaneamente, como, expressões faciais e corporais, uso de gestos, sons, imagens e até textos, que podem ser combinados com dispositivos de alta tecnologia e sistemas colaborativos.

A comunicação, no modelo 3 C, ocorre através da troca de mensagens, a coordenação se realiza através do gerenciamento de pessoas, atividades e recursos, e a cooperação ocorre através de operações num espaço compartilhado para execução das tarefas

Para que ocorra a colaboração, os indivíduos terão que trocar informações (comunicação), organizar-se (coordenação) e operar em conjunto num espaço compartilhado (cooperação). As trocas de informação que ocorrem durante a comunicação farão com que sejam gerados compromissos que serão gerenciados pela coordenação, que terá o papel de organizar e disponibilizar as tarefas que serão executadas na cooperação.

Durante a cooperação os indivíduos terão a necessidade de se comunicar para que seja possível negociar como será a tomada de decisões sobre situações que não foram previstas inicialmente. E este é um processo cíclico da colaboração, onde os indivíduos através da percepção da situação e influenciados pelos outros indivíduos poderão adquirir informações que sobre que ações irão tomar para realizar o seu trabalho.

Quando há alguma deficiência na comunicação, a interação pode ser comprometida, e as ideias que estão sendo tentadas a serem passadas podem não ser as ideias que o receptor está entendendo, assim, é necessário diminuir essas dificuldades para que a ideia seja exatamente a mesma. Entre as pessoas que podem apresentar dificuldades na comunicação, pode-se citar pessoas com: Deficiência intelectual, Síndrome de Down, Autismo e entre outros.

Deficiência Intelectual (ou Transtorno do Desenvolvimento Intelectual), é um transtorno com início no período de desenvolvimento, o qual inclui déficits funcionais, tanto intelectuais quanto adaptativos, nos domínios conceitual, social e prático. A Deficiência Intelectual pode ser uma lesão adquirida no período de desenvolvimento, e pode ser classificada como: Leve, Moderada, Grave e Profunda. Pessoas com D.I apresentam dificuldades na comunicação e apresentam mais dificuldades para interagir com a sociedade, assim, nem sempre é possível estabelecer uma comunicação.

Comunicação é a forma de conexão de uma pessoa com a sociedade. Por meio dela, deliberadamente ou acidentalmente, é transmitido algum conhecimento ou significado à sociedade. Quando uma pessoa apresenta alguma deficiência na comunicação, ela pode necessitar de algum auxílio ou forma de comunicação diferenciada, que possibilite a sua interação com a sociedade.

A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é uma modalidade de comunicação destinada a pessoas sem fala ou escrita funcional, ou em defasagem na sua habilidade de falar ou escrever. O termo CAA é utilizado para denominar o tipo de comunicação, o qual não se restringe a apenas a um canal de comunicação para a emissão de uma mensagem, valorizando a expressão do sujeito como um todo e utilizando gestos, sons, expressões faciais, expressões corporais e outros conteúdos de comunicação necessários no cotidiano, como formas de contornar ou amenizar esses problemas.

A CAA é uma modalidade de comunicação que pode ser utilizada por pessoas com ou sem deficiência para se comunicarem. A deficiência na comunicação pode ser identificada em diversos públicos, e dentre destes públicos estão: pessoas com síndrome de down, autistas, pessoas com DI, entre outros. Nesses casos não há uma solução única que faça com que a comunicação ocorra, sendo necessário adaptar ou criar novas soluções de comunicação.

Assim, é possível ver a necessidade da melhoria de técnicas da comunicação aumentativa e alternativa, principalmente devido à grande quantidade de pessoas D.I existentes atualmente.

Pois, técnicas que utilizem a CAA através de dispositivos moveis, de pranchetas ou outras técnicas podem ser muito úteis para auxiliar as pessoas com D.I ou outros tipos de pessoas que possuem qualquer tipo de deficiência na comunicação, como por exemplo os surdos e mudos.